

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

CAROLINE DE OLIVEIRA

**A modernização das mídias através dos tempos e o comportamento dos estudantes
frente a elas**

**Porto Alegre
2015**

CAROLINE DE OLIVEIRA

A modernização das mídias através dos tempos e o comportamento dos estudantes frente a elas

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador (a):
Ana Marli Bulegon**

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró Reitor de pós-graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Prof. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho, a minha família que sempre apoiou as minhas decisões, a minha amada filha que entendeu cada falta de minha presença, e a professora, orientadora e acima de tudo amiga, prof^a.dr^a. [Ana Marli Bulegon](#).

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aos professores do curso, meu agradecimento pelo zelo profissional, sabedoria e apoio, pela dedicação com que me auxiliaram durante os desafios e obstáculos que enfrentei em minha caminhada, em especial a professora doutora Ana Marli Bulegon, orientadora, por sua dedicação e paciência em me orientar e pelas palavras de incentivo e amizades compartilhadas.

Aos colegas que dividiram alegrias e angústias.

Aos meus pais pela vida, ao meu pai Heron, pelo constante amor demonstrado, e a minha mãe, querida, Glaci, que do céu tenho certeza que torce por mim.

À minha irmã, Daiane, minha grande amiga.

Ao companheiro Rodrigo, pelo incentivo demonstrado durante todo o curso através do apoio e ajuda.

E finalmente, à Maria Eduarda, minha filha amada, que soube me compreender em todas as minhas ausências, sempre me confortando e me apoiando em minhas decisões.

RESUMO

Ao considerar a importância das tecnologias de informação, como recurso ao desenvolvimento e a comunicação acerca de um processo social. É necessário nos dias de hoje, que se use a linguagem como ferramenta de aprendizagem da evolução dos meios de comunicação em massa, para a formação de cidadãos críticos. A história da comunicação se entrelaça com a linguagem e tecnologia, pois nesse emaranhado de evolução temos desenhos de paredes, gritos, gestos, arte, escrita. Através do conhecimento do homem e sua busca incessante do aprender, conhecer houve na história essa necessidade de construir relações e partilhar seu conhecimento, interagir, trocar informações. Neste contexto busca-se reviver o passado e, sobretudo conciliar o ontem e o hoje em termos de tecnologia.

Palavras – Chave: História. Tecnologia. Comunicação.

ABSTRACT

When considering the importance of information technologies, such as resource development and communication about a social process. It is necessary today to use the language as a learning tool of the development of mass media, for the formation of critical citizens. The history of communication is intertwined with language and technology because this evolution tangle have drawings walls, cries, gestures, art, writing. Through the knowledge of man and his relentless pursuit of learning, knowing there was this need in history to build relationships and share their knowledge, interact, exchange information. In this context I try to relive the past and especially reconcile yesterday and today in terms of technology.

Keywords: History. Technology. Communication.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
RS	Rio Grande do Sul
TIC	Tecnologia das Informações e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.3.1 Flor da tecnologia.....	19
Figura 2.3.2 Antigas e novas tecnologias.....	20
Figura 2.3.3 Ventilador.....	21
Figura 2.3.4 Criação do mini ventilador.....	21
Figura 2.3.5 Como construir um tumblr?.....	22
Figura 2.3.6 Tumblr, segundo passo.....	23
Figura 2.3.7 Tumblr, página inicial.....	23
Figura 2.3.8 Tumblr grupo A.....	24
Figura 2.3.9 grupo A, desenvolvimento do site.....	24
Figura 2.3.10 grupo A.....	25
Figura 2.3.11 Tumblr grupo B.....	25
Figura 2.3.12 Tumblr grupo C.....	26
Figura 2.3.13 grupo C.....	26
Figura 2.3.14 Tumblr grupo D.....	27
Figura 2.3.15 grupo D.....	27
Figura 2.3.16 Questionário.....	28
Figura 2.3.17 Alunos, respondendo questionário.....	28
Figura 2.3.18 Trabalho individual ou em dupla.....	29
Figura 2.3.19 Alunos.....	29
Figura 2.3.20 Questionário.....	32
Figura 3.2.1. Quadro.....	33
Figura 3.2.2. Quadro obras literárias.....	34

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	7
LISTA DE FIGURAS	8
INTRODUÇÃO	9
2. ABORDAGEM TEÓRICA	
2.1. HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO.....	13
2.1.1. VISÃO DO ANDAMENTO DAS TECNOLOGIAS.....	14
2.2. AS MÍDIAS NA APRENDIZAGEM.....	16
2.2.1. TEORIA E PRÁTICA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA.....	18
2.3. A PRÁTICA NA SALA DE AULA.....	19
3. ABORDAGEM METODOLÓGICA	29
3.1. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	29
3.2. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA	36

1 INTRODUÇÃO

Escrever sobre mídias é o mesmo que ter a percepção da evolução dos tempos. É ver a história se modificando a cada invenção. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva contextualizar a modernização das mídias através dos tempos bem como associar a mesma com a sala de aula, problematizando o interesse dos alunos, o uso da TIC como apoiador em uma conjuntura socioeconômica, desse modo com a elaboração da pesquisa pretende-se fazer uma análise do aluno enquanto estudante frente às tecnologias, se a mesma vem como apoiadora ou como simples distração.

No primeiro item será abordada a conjuntura histórica da comunicação e evolução da tecnologia e informação. Já no segundo enfoque, será feita uma contextualização das tecnologias na aprendizagem. O terceiro e último item terá a participação ativa do aluno como co-autor, na construção de um site “A tecnologia de ontem e a de hoje”.

O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, em seguida com um trabalho de campo na Escola Estadual, localizada na cidade de Passo Fundo, com alunos do 9ºA e 9ºB. As etapas adotadas foram a busca de bibliografia sobre mídias, evolução, formações pedagógicas.

Em suma, essa pesquisa é fruto de um estudo de caso que busca identificar as mudanças e as permanências históricas que o mesmo vem sofrendo, entendendo assim alguns fatores que auxiliam nessa transformação. Tem por objetivo levar a tecnologia à sala de aula, tendo o mesmo como um atrativo a mais para o conteúdo, estabelecendo desta maneira a informação, comunicação e a tecnologia.

2 ABORDAGEM TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO

Como falar em tecnologia, inovações sem antes falar da arte da comunicação humana, o homem sempre teve a necessidade de se comunicar com o outro, aprender e ensinar, ou seja, socializar. A evolução se deu através da linguagem, comunicação, primeiramente com gestos, gritos, desenhos nas paredes, arte rupestre (anexo A) esse período ficou conhecido como período paleolítico e mesolítico, mais tarde o homem passou a viver em grupos maiores, descobriu a escrita, papiro, pedra (anexo B) antigamente as informações vinham através de cartas, jornais e livros (anexo C), depois se passou a utilizar o telégrafo, passado o tempo o mesmo foi se modernizando também.

O telefone, objeto de fascínio e desejo, foi inventado por Alexandre Gran Bell, abriu portas para a informação e comunicação, primeiramente usada somente por famílias de posses, posteriormente aberto à população.

Bell procurou suporte tecnológico para sua invenção, começou a trabalhar com Tomas A. Watson. Mais adiante, Bell disse a Watson; “Se eu pudesse fazer com que uma corrente elétrica variasse de intensidade da mesma forma que o ar varia ao emitir um som, eu poderia transmitir a palavra telegraficamente.” Esta foi a chave do invento que viria a se chamar telefone. Depois de muitas tentativas, em 1876, o sonho de Bell se tornou possível. Através de um aparelho, entre um cômodo e outro, Watson ouviu Bell dizendo; “Sr. Watson, preciso do senhor, venha.” Nascia assim o telefone. A nova invenção foi apresentada na exposição do Centenário da Filadélfia. Desde então foram grandes e impactantes os avanços da telefonia. (WWW.infoescola.com, acessado em 15 de Janeiro de 2015, p. 1)

O rádio (anexo D), meio de comunicação em massa, que dissemina até hoje, ideias, mídia antiga e ao mesmo tempo atual, que enfoca a notícia, o entretenimento e a contemporaneidade.

A história do rádio como forma de comunicação tem início o dia 24 de maio de 1844 data em que Samuel F.B. Morse envia a primeira mensagem a distância, deus seja louvado, através do telégrafo. Mais tarde essa forma de comunicação se transforma em rádio. Já em 1853, o físico australiano Julius Wilhelm Gintl consegue enviar diversas mensagens do mesmo tempo por uma única linha telegráfica. Em 1875 Alexandre Grahm Bell inventa o telefone. No Brasil Landell de Moura, realizou a primeira transmissão de palavra falada sem fios, através de ondas eletromagnéticas, ele conseguiu

patentear três de seus inventos nos Estados Unidos; o transmissor de ondas, o telefone sem fio e o telégrafo sem fio, os quais utilizavam soluções modernas como transmissão por ondas contínuas e por meio da luz. Em 1922 o rádio já é conhecido no mundo todo. (DELAVECHIA, 2012. p. 14).

A televisão, era a junção do jornal e imagens, desse modo áudio e figuras, tanto a TV quanto o rádio eram artigos de luxo, destinado às classes mais ricas. Segundo Simões, a televisão já vem a décadas participando do social das pessoas, num processo que teve início em 1950, com a TV Tupi, e se seguiu a alcançar todos os municípios do país até a digitalização, ou seja, maior modernidade em comunicação. Hoje a uma imensidão de aparelhos, emissoras, programas, com sinais digitais e de alta qualidade.

O computador (anexo 5), foi utilizado para ajudar em cálculos na segunda guerra mundial, tinha por objetivo auxiliar os comandantes, era uma máquina grande, chegando a ocupar uma sala inteira, hoje abrange várias funções sendo quase que impossível não saber o manusear. Na era em que vivemos o mesmo se faz presente tanto quanto as outras mídias na maioria das casas, pois deixou a muito tempo de ser objeto de luxo para virar necessidade.

Os recursos tecnológicos de informação e comunicação são a cada dia inovado e ampliado, ganhando mais espaço no cotidiano das pessoas. Entre as diversas tecnologias que conhecemos, destaco o uso do computador, a internet e os diferentes espaços virtuais na construção do conhecimento, onde também, acontece a troca de saberes, a interatividade, o diálogo, a aprendizagem, originando autores e co-autores. O ciberespaço proporciona além, do acesso diversificado de informação, um novo jeito de construir o conhecimento. (CARDOSO, 2010, p. 13).

Internet, e-mail, mensagem de texto, com o tempo a modernização foi tomando conta de nossas vidas, nossos lares, porque afinal comunicar é uma necessidade indispensável, estar conectado desse modo é conhecimento e interatividade.

2.1.1 VISÃO DO ANDAMENTO DAS TECNOLOGIAS

Em trinta e quatro anos de minha vivência, já observei algumas transformações nas TIC, a TV preta e branca, logo após chegou ao mercado a colorida, eram enormes caixas, mas que fascinavam, recorda-se, quando meu pai apareceu em casa com a nova TV, foi um dia muito especial para todos. O telefone com chave, apenas para receber ligações, ligar só em caso de emergência, pois as taxas eram altas. O disco de vinil, que se tinha todo um cuidado para não riscar porque eram relíquias. A fita cassete, que ainda

vaga perdida pela casa. O disquete, este costumávamos a catalogar, mas se perdeu no passado. O computador em tela preta e branca, que hoje, guardado junta pó. O celular enorme, comparado aos de hoje, O vídeo, que hoje é obsoleto. O rádio antigo da bisavó, que além de trazer lembranças, sintoniza com muito cuidado algumas rádios da cidade, enfim foram muitas as mudanças, mas todas com o intuito de crescimento, deste modo evoluímos também por que, aprendemos a aprender, a conhecer o novo.

2.2 AS MÍDIAS NA APRENDIZAGEM

A educação é um processo de crescimento e descobrimento, desse modo a aprendizagem é um processo individual e social ao mesmo tempo, nos dias atuais, trata-se de informação e comunicação, tendo como apoiadores o rádio, TV, internet, celular, computador... Por serem vários os tipos de tecnologias, chamamo-as de mídias.

Quando se fala em tecnologia na educação, logo pensamos em computadores, internet... Mas isso não é tudo. Tecnologia é efetivamente, mais do que isso. Ela se faz presente, por exemplo, em todos os lápis que usamos, no quadro de giz, nos livros, nas cadeiras em que sentamos. Lembrando a revolução social que representou a imprensa. Podemos imaginar uma escola, hoje, sem livros, sem material impresso?

O trabalho na escola, lida o tempo todo com a tecnologia... O que as tecnologias digitais nos trazem de especial é, a ampliação das possibilidades de produzir conhecimento, divulgá-lo e compartilha-lo (TORNAGHI, PRADO, ALMEIDA, 2010, p. 46).

Não basta viver na tecnologia sem fazer parte da mesma, hoje os problemas do cotidiano são facilmente resolvidos com o intenso turbilhão de informações que temos. O uso da TIC na educação promove uma ação de envolvimento de formas de ensinar e aprender, que interage com a interdisciplinaridade de representar o conhecimento. Nessa perspectiva, usufruir das mídias na escola, é importante para perceber as potencialidades, tanto dos alunos como dos professores, contudo engloba recursos, conhecimento, informação, formação.

O uso da tecnologia na escola, quando pautada em princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações de aprendizagem que possam tornar-se significativa para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional. (TORNAGHI, PRADO, ALMEIDA, 2010, p. 49).

Desse modo, o docente que faz uso das TIC é aquele que tem o domínio das tecnologias e, sobretudo busca o algo a mais, tanto para si como para seu aluno, nesse sentido a tecnologia e a comunicação devem ser observadas de maneira a integrar, socializar no desenvolvimento do mesmo. Para isso é necessário o interesse, disposição dos aparelhos e a coerência pedagógica. Cada tecnologia carrega por si só atrativos, seja eles um DVD, um filme e ou documentário, que na disciplina de História é visto como fonte pois carrega características de uma determinada sociedade, enfim algo que atraia a atenção e crie curiosidade de quem o assiste, sendo que hoje existem filmes criados,

produzidos unicamente pelo computador desde cenários até personagens, Segundo Ferreira (2010, p. 127) o filme é uma fonte em potencial e, por isso, deve ser objeto de crítica e avaliação...todo filme independente do seu gênero é produto direto do tempo em que foi feito. A Internet é aliada das pesquisas e do saber com rapidez, o computador, armazenamento de ideias, e pesquisas, entre outros, que utilizados de maneira certa pode se tornar um plus à matéria. O uso do computador é universal, possibilitando desta maneira novas criações.

O grande avanço tecnológico das últimas décadas tem proporcionado novos desafios, também presentes na área da educação. Por um lado há um grande investimento do governo brasileiro para equipar as escolas com recursos tecnológicos e, por outro, há a necessidade de capacitação dos profissionais da educação para o uso destes recursos... Com certeza, é fundamental que o professor tenha habilidade e capacidade de explicar e descrever o conteúdo com clareza, mas a crença de que a transmissão de informações tem um fim, em si mesma, é insuficiente. (BULEGON e MUSSOI, 2014, p. 54).

Tudo que se aprende e ensina precisa fazer sentido, e está vinculado um ao outro, senão o por quê de estudar? Sendo assim é importante criar maneiras que propiciem integração entre conteúdos, instigando o querer conhecer para compreender, assim é de fundamental contribuição o trabalho de pesquisa. Até porque nem todos aprendem da mesma maneira pelo contrário às experiências e o jeito de compreensão são diferentes, da mesma forma como acontece no dia a dia. A educação deve ser dinâmica.

O professor atualmente é complexo, sempre está em formação continuada, pesquisador e reflexivo, sempre em busca de aulas coligadas à prática profissional. Conforme Cardoso (2010, p. 15 e 16) O professor precisa analisar e refletir sobre seu fazer pedagógico, bem como estar em constante processo de formação, fazendo uso das inovações tecnológicas. O professor deve se constituir em um constante aprendiz, desenvolvendo dessa maneira uma opinião crítica, dessa maneira, estando preparado por meio das formações e das TIC, para aulas participativas e colaborativas. Em termos de construção do conhecimento tanto para docentes como para alunos o importante é a própria construção, ou seja, a caminhada que cada um faz. A partir de uma visão construtivista é diálogo e debate consigo mesmo e com os outros,

Segundo Jonassen (p. 73) as aprendizagens devem enfatizar as qualidades, que podem ser usadas para aliciar e apoiar o pensamento reflexivo.

2.2.1 TEORIA E PRÁTICA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Transformar a disciplina de História em uma matéria dinâmica, não é tarefa fácil, pois ela já é vista como maçante e de memorização, mas com as mídias se torna mais atraente e viva. Segundo Cardoso (2010, p. 21) O uso das mídias facilita a pesquisa, gerando a interação entre os sujeitos, proporcionando a troca de experiências... é preciso uma educação de qualidade para que os estudantes consigam atribuir significado às informações a fim de tornar-se cidadãos críticos, desta forma a História proporciona um conflito de ideias e posições, e desperta com a ajuda das tecnologias interesse. Contudo o aluno precisa ser provocado para que mostre seu potencial. Conforme Cardoso (2010, p.23) o uso de diferentes mídias presta um papel fundamental para o processo de ensino e de aprendizagem, pois atrai o interesse em um mundo cheio do “novo”, mas estamos preparados para o desconhecido?

A avaliação nos diz que temos que ver o aluno como um todo, ou seja, o ser bom em algo, não significa que o mesmo goste da História, Geografia, apenas que tem habilidades com exatas, respeitando as individualidades de cada sujeito. Dessa forma a avaliação leva em consideração a integração do aluno, a construção dos saberes, como uma construção junto ao professor.

Consequentemente, o processo de avaliação de aprendizagem, deve oportunizar o estudante a ler, refletir, optar mentalmente e demonstrar que tem recursos para abordar situações complexas, ou seja, demonstrar que adquiriu a capacidade de associar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Para tanto o professor precisa partir do contexto dos educandos, utilizando estratégias que permitam a manifestação dos mesmos, estimulando-os, sabendo perguntar. (CARDOSO, 2010, p. 24)

Desta maneira só se questiona, o que se ensinou, de maneira clara e com uma linguagem a fim de facilitar a visão do aluno. Procura-se fazer uma espécie de linha do tempo, o que o sujeito entendeu de conceitos, o que foi relevante, como relacionar conteúdos, aproximando uma disciplina da outra.

2.3 A PRÁTICA NA SALA DE AULA

Os alunos são apaixonados por tudo ao que se refere à tecnologia, é difícil competir com a mesma, então devemos tê-la como aliada, desse modo trabalhar com as inovações (estrada de ferro, motor a combustão, microscópio.) do século XIX é imprescindível para que o aluno entenda a evolução das tecnologias e possa comparar o ontem e o hoje. Nesse sentido trabalhou-se com duas turmas 9ºA e 9ºB, o processo de urbanização, êxodo rural, a expansão, após revolução industrial, inovações... Até chegar ao ponto crucial às mídias e sua importância, para isso, deve-se, seguir os itens abaixo;

- Explanação do conteúdo, esquema e debate.
- Flor, o que a tecnologia representa em nossas vidas?
- *Site* e ou *Tumblr*, (todos os trabalhos, devem conter, redação, imagens, vídeos e fonte) o trabalho será feito em dupla, com orientação e supervisão do professor, com término no dia 7 de abril.
- Após a entrega do *link*, a dupla será avaliada.
- Questionário.

Figura 2.3.1. Aula prática de História – Tecnologia e inovações.



Fonte: Alunos 9º ano.

Nesse primeiro momento após a conversação sobre invenções e tecnologias, foi solicitado que sentassem em pequenos grupos, de forma simples, coloquei ao quadro o miolo de nossa aula, nossa flor “Novas tecnologias” e salientei que as pétalas deveriam fazer referência à tecnologia, informação e comunicação, desse modo quem a olhasse depois de pronta saberia sobre o que estávamos tratando e sua importância.

Figura 2.3.2. Exposição da flor da tecnologia.



Fonte: Alunos.

Em seguida, com o mesmo molde de trabalho, comparamos as mídias antigas, tive a percepção de que os alunos tinham dificuldades ao se recordar de algumas mídias e de querer expô-las no papel. Nesse momento da aula, depois das duas flores estarem no quadro, foi solicitado que se alinhassem em círculo para discutirmos, a importância das tecnologias em sala de aula e se como aluno eles tinham um limite. Para minha surpresa a grande maioria disse que eles se sentem inseguros sem celular, computador... Mas quando os tem não percebem a hora de parar de mexer, tendo como maior consequência a queda no rendimento escolar. Concluímos que a tecnologia é um forte aliado, mas precisa-se ter cuidado.

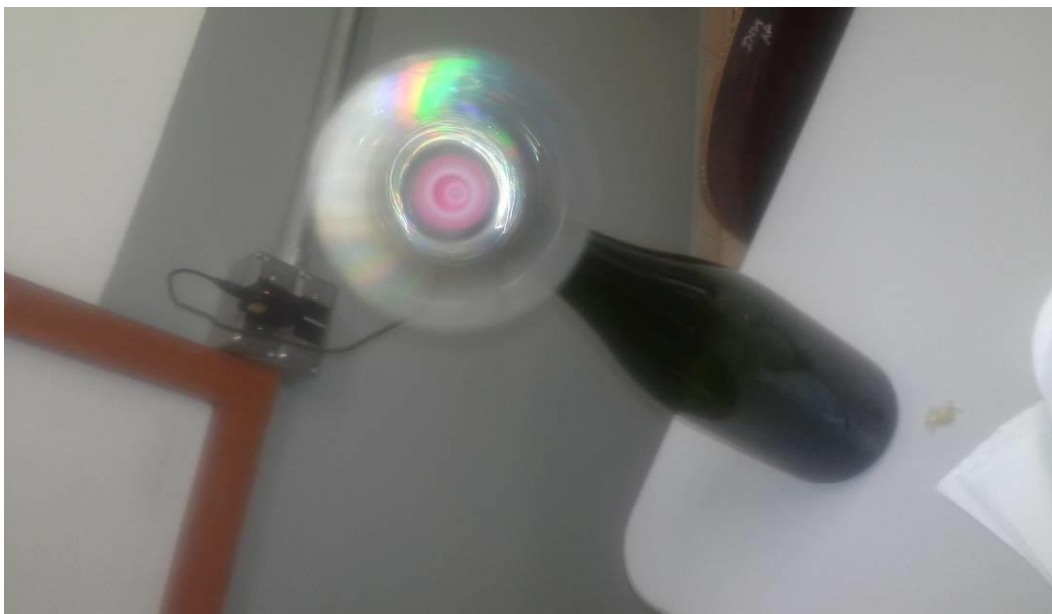
Figura 2.3.3. Invenções tecnológicas.



Fonte: Alunos 9º ano.

Essa invenção é composta de uma garrafa de vidro, conectada a um CD com recortes a um cabo de carregador de celular, desse modo faz a representação de um ventilador a mesma foi confeccionada pelo grupo A, da referente turma.

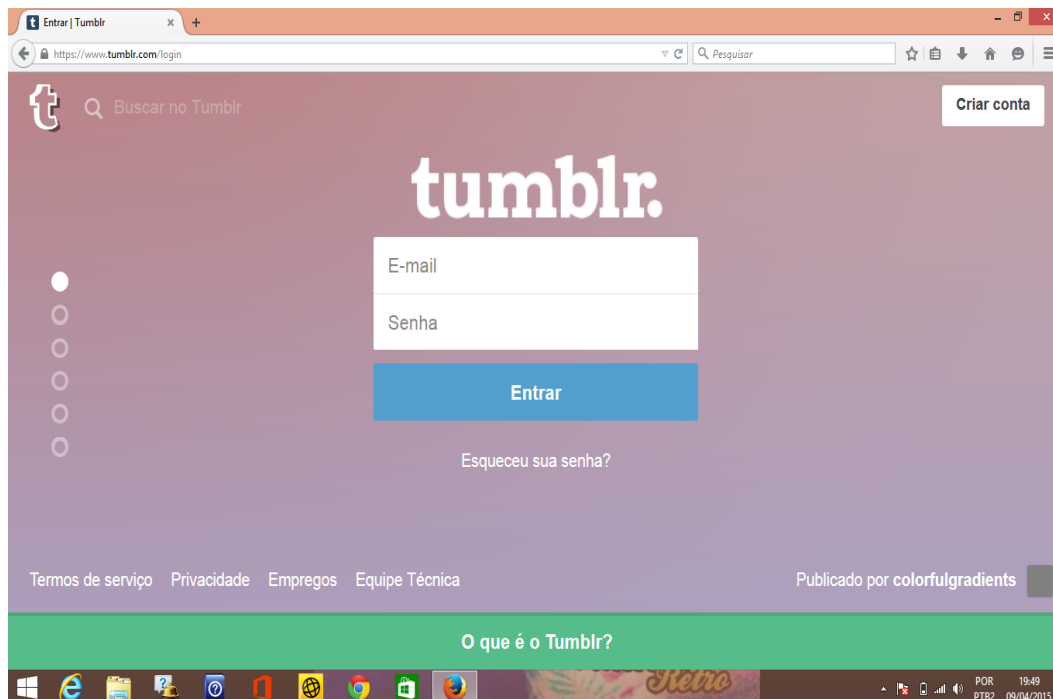
Figura 2.3.4. Ventilador a base de reciclagem.



Essa invenção do grupo A, 9º ano, faz-se, sentir gratificada de ter trabalhado com eles o conteúdo, pois se percebe ao longo do mesmo, como a turma se empenhou e gostou

desse trabalho com *blogs*, *sites*, mostrando de certa forma do que são capazes de produzir.

Figura 2.3.5. Construção do *tumblr*.

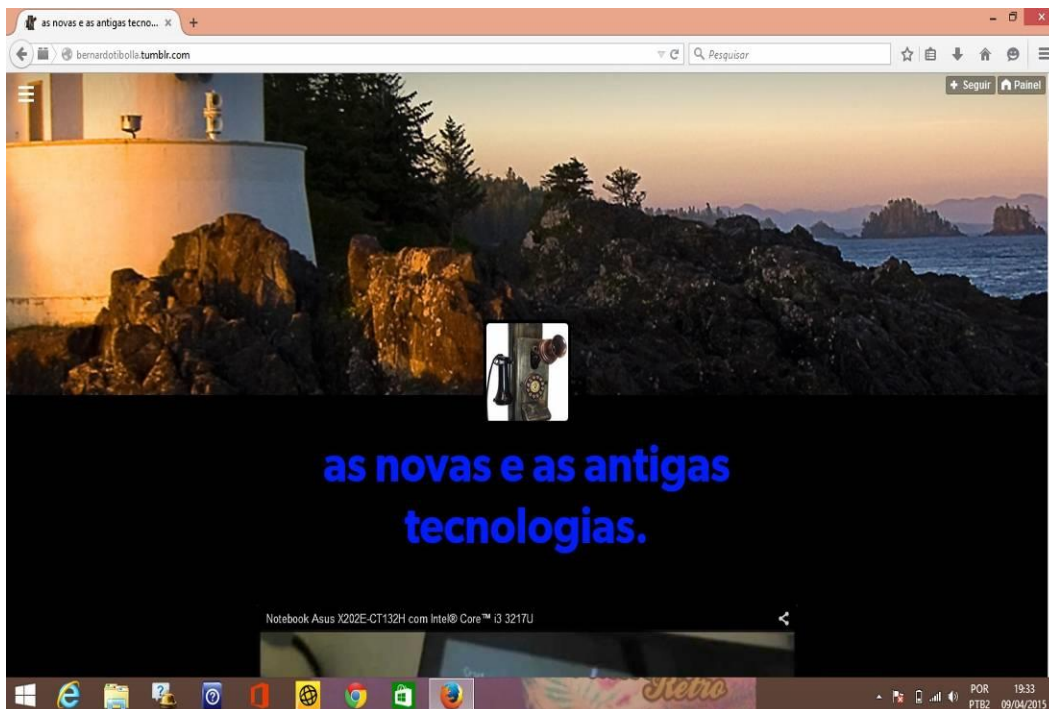


Fonte: <https://www.tumblr.com>

Conforme o combinado com as turmas, as duplas deveriam fazer o trabalho a partir de que já tivessem *Facebook*, ou seja, tendo acesso à alguma rede social, sendo os mesmos menores. Seguindo o trabalho, explicou-se como deveriam proceder, muitos usaram inclusive login e senha do *Facebook*, por acreditarem ser mais fácil, teve-se o cuidado de explicar etapa por etapa, até que não restassem mais dúvidas, percebe-se ao longo do trabalho de que muitas vezes o professor tinha dúvidas e eles não até porque é a realidade deles e é muito simples, nós que complicamos.

Figura 2.3.6. Segundo passo.

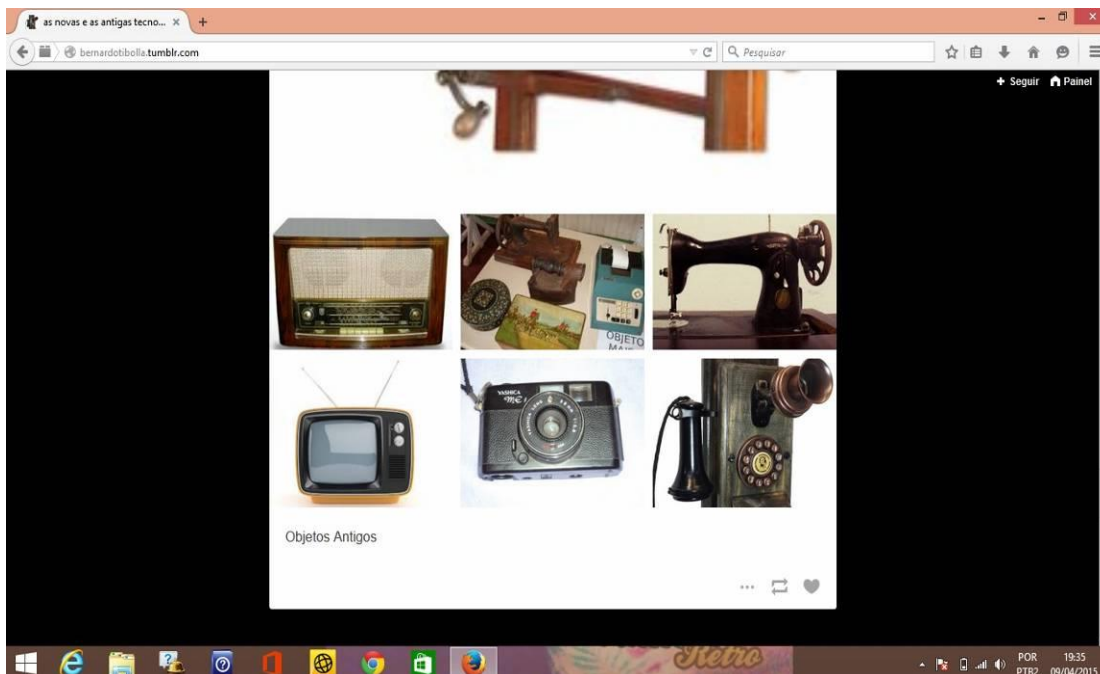
Fonte: <https://www.tumblr.com>

Figura 2.3.7. Página inicial.

Fonte: Grupo A. <http://bernardotibolla.tumblr.com/>

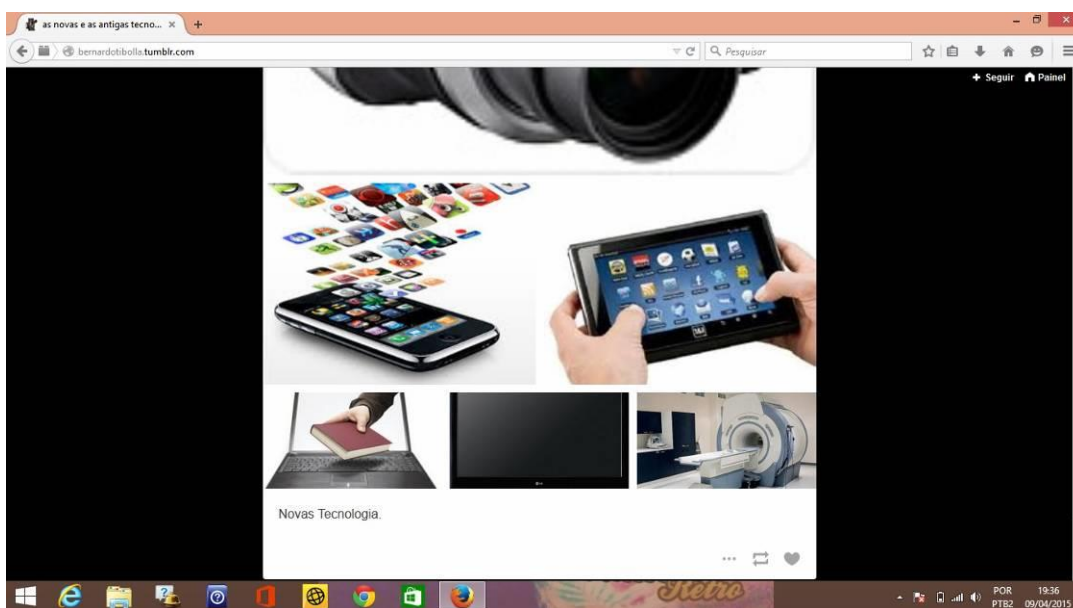
O grupo A, apresentou tudo e um pouco mais do que havia sido solicitado, o trabalho ficou lindo, usaram cores vibrantes, vídeos que remetem o que foi trabalhado em sala de aula, imagens atraentes e texto harmônico.

Figura 2.3.8. Trabalho grupo A.



Fonte: <http://bernardotibolla.tumblr.com/>

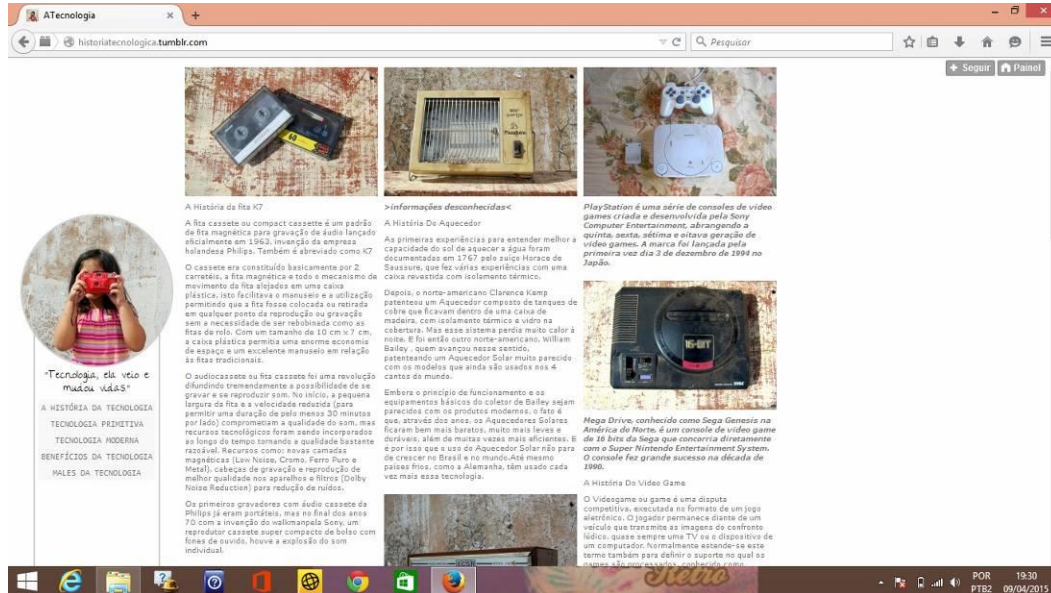
Figura 2.3.9. Desenvolvimento do site.



Fonte: <http://bernardotibolla.tumblr.com/>.

Com a explanação em sala, foram usadas imagens antigas e atuais.

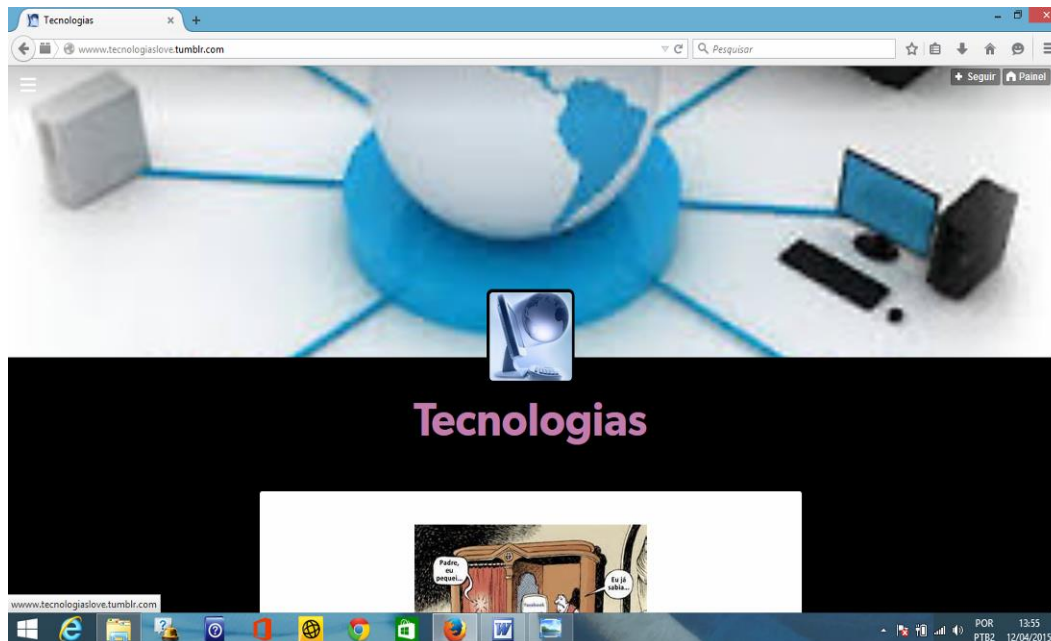
Figura 2.3.10. Grupo B, tumblr tecnologia e história.



Fonte: <http://historiatecnologica.tumblr.com/>

O grupo B foi mais sucinto, mas da mesma forma eficiente.

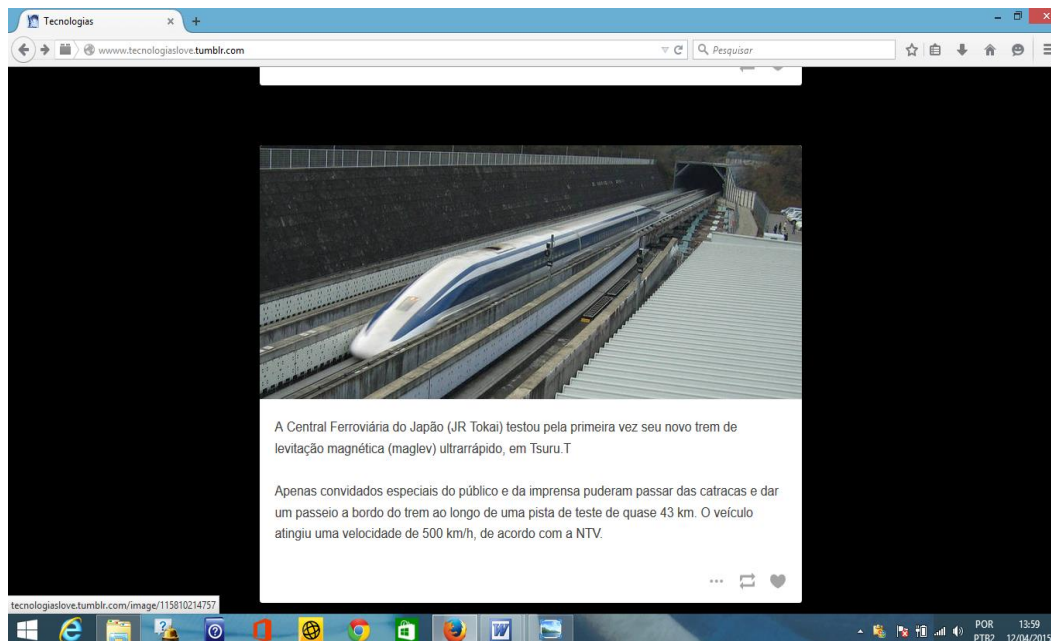
Figura 2.3.11. Grupo C, amor pela tecnologia.



Fonte: <http://www.tecnologiaslove.tumblr.com/>

O grupo C usou imagens modernas e tecnológicas, dando uma dimensão futurísticas, o trabalho foi confeccionado na cor preta e azul no fundo, como demonstra a figura a baixo.

Figura 2.3.12. Grupo C, invenções futurísticas.



Fonte: <http://www.tecnologiaslove.tumblr.com/>

Figura 2.3.13. Grupo D, universo tecnológico.



Fonte: <http://tecnologiasuniverse.tumblr.com/>

Figura 2.3.14. Grupo D, rádios antigos.

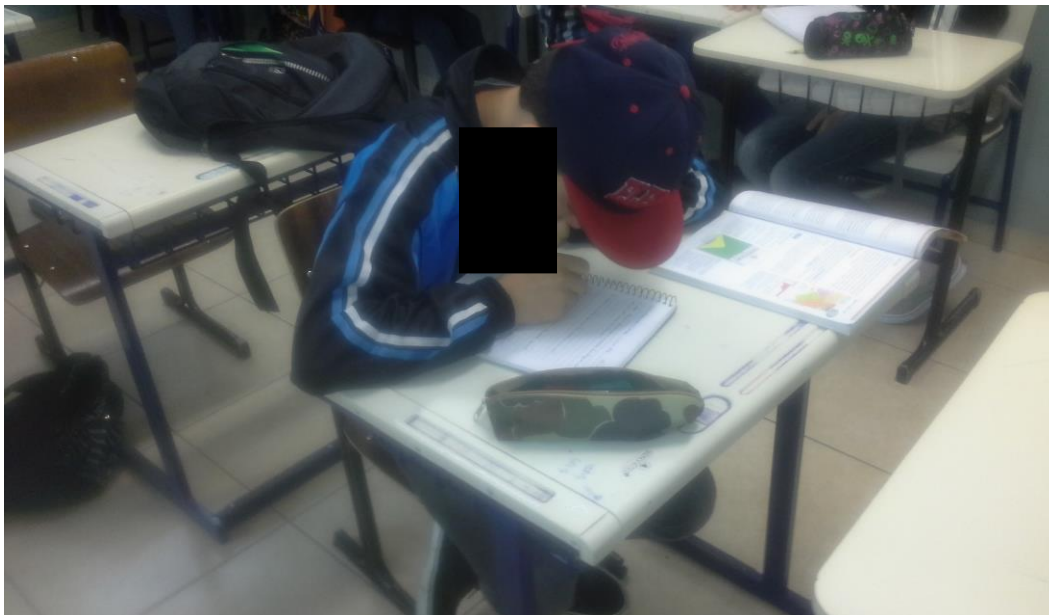


Fonte: <http://tecnologiasuniverse.tumblr.com/>

Figura 2.3.15. Questionário.

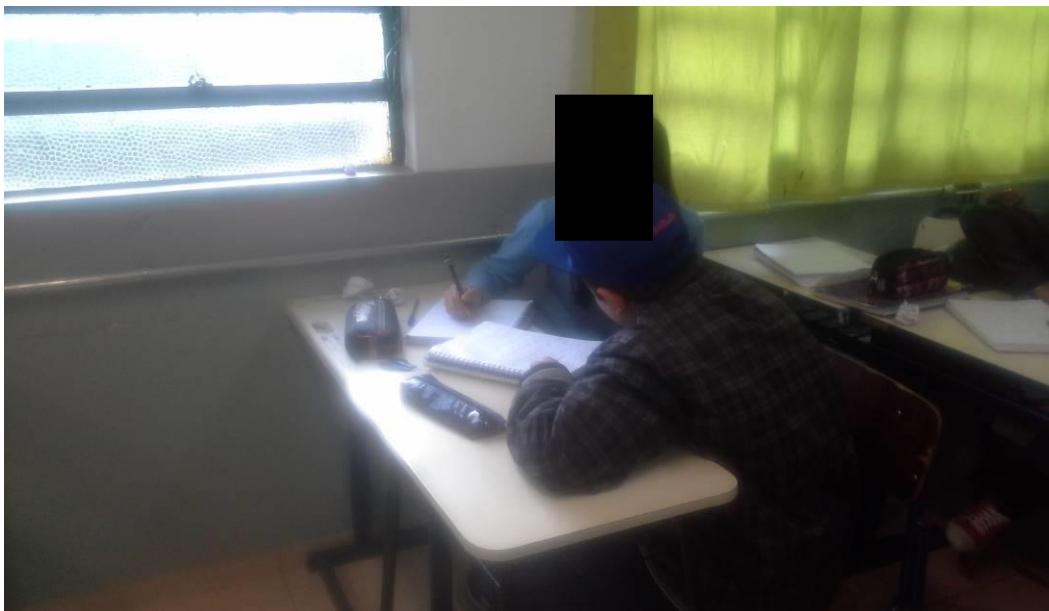
1- Estudamos as invenções tecnológicas, cite-as, as que você se interessou.	
2- Quais as mídias que você tem acesso?	
3- Como foi fazer o <i>site</i> , tiveram dificuldades, quais?	
4- Foi um trabalho que acrescentou algum conhecimento?	
5- Qual a nota que você daria para o trabalho fina?	

Figura 2.3.16. Alunos respondendo questionário.



O trabalho foi imensamente compensador, pois se compreende que muitas vezes eles nos ensinam, enquanto aprendem.

Figura 2.3.17. O trabalho foi realizado em dupla e ou individual.



Alunos Instituto Estadual, respondendo questionário.

Figura 2.3.18. Realização do questionário.

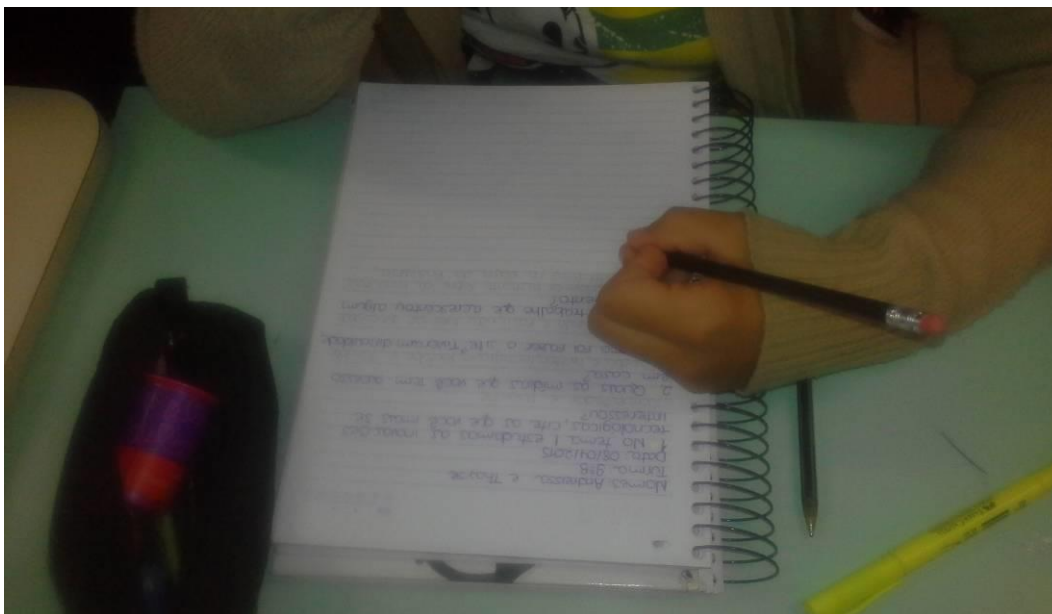


Figura 2.3.19. Alunos respondendo questionário e debatendo sobre o trabalho.



O referido trabalho foi de grande valia, pois houve a interação e participação do grupo, a flor construída em sala de aula com antigas e novas tecnologias foi baseada em uma aula expositiva, nessa perspectiva discutimos a importância, utilização e história, em um círculo aonde houve o debate entre alunos e professora. A invenção do mini ventilador, foi uma criação exclusiva deles, após o início do trabalho com a flor e o Tumblr, e a mesma fascinou colegas e equipe diretiva, com o slogan “lixo, invenção e tecnologia” dessa forma continuamos com a proposta da construção de um tumblr em dupla, ao total foram quatro visitas ao laboratório de informática sempre monitoradas e acompanhadas, o restante do trabalho a dupla deveria continuar em casa, pois foi estabelecido o dia do término do mesmo. Algumas dúvidas surgiram ao longo da construção, mas os alunos foram atrás e demonstraram que são capazes e atentos com as novas tecnologias e principalmente se sentiram interessados pela atividade. Após a conclusão os alunos responderam um questionário, para que dessa forma houvesse uma avaliação de ambos.

Contudo o trabalho foi significativo e divertido, pois eles puderam perceber o ontem e o hoje em termos de tecnologia, informação e comunicação e apreciaram o quanto a Revolução Industrial veio a enaltecer a história e o quanto se faz presente em nosso dia a dia.

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa começa pela busca de algo que desperte a curiosidade da reflexão, desse modo uma defesa de ideias e contrapontos, baseados em leituras e referenciais teóricos. Um dos tipos de pesquisa que foi utilizada neste trabalho foi à quantitativa, pois, trabalhou-se com um questionário, para obter informações sobre o aprendizado dos alunos, de certa forma um meio de avaliação de desempenho, pesquisa de opinião. Contudo a pesquisa se baseou na forma qualitativa, pois além da pesquisa bibliográfica, foi trabalhado o processo e não apenas o resultado, compreendendo-se a liberdade de expressão, exploração e interpretação.

Procedimentos técnicos utilizados:

- Pesquisa Bibliográfica.
- Pesquisa Ação.
- Pesquisa Participante.

Os recursos utilizados para a coleta de dados, foram bibliografias, artigos, revistas, sites, trabalho em sala de aula, tendo o aluno como co-autor.

3.2 METODOLOGIA DE TRABALHO

- Escolha de bibliografias.
- Leituras.
- Exploração de ideias.
- Em sala de aula seguiram-se os seguintes passos:
 - Explicação do conteúdo, (Texto base, esquema no quadro, explicação, exercícios).
 - Flor da tecnologia, (Em forma de flor), testou-se se realmente a turma estava em sintonia com o conteúdo, parte da mesma recebeu pétalas com a missão de pintá-las e escrever uma tecnologia usada no passado, à outra metade deveria escrever nas pétalas, novas tecnologias usadas hoje, de influência mundial. O miolo apresentava o seguinte tema. “Tecnologias antigas e tecnologias atuais.”

-Construção de um *tumblr*, (parte trabalhado no laboratório de informática da Escola Estadual em questão, parte em casa), o trabalho foi feito em duplas, o site deveria conter:

- Imagens (TIC antigas e novas).
- Vídeo.
- Texto (Escrito pelo aluno).
- Fonte.
- Cor do site – opcional.

O trabalho foi entregue em forma de link, supervisionado pela titular, com a permissão da equipe diretiva. Após o término do mesmo, os alunos puderam observar o site dos colegas e perceber seus erros e acertos.

-O último passo, foi um questionário, usado como instrumento de verificação de aprendizagem, elaborado para obter algumas respostas, tais como, sobre os interesses do aluno? As dificuldades?

Percebe-se que o aluno tem muita facilidade, quando o assunto é inovação tecnológica, talvez pelo desprendimento com os equipamentos, por não ter medo de usá-los e descobrir, contudo, matando a curiosidade. A seguir um quadro com dados referentes ao *tumblr*;

Figura 3.2.1. Construção do *Tumblr*.

Laboratório	Sala de aula, casa.
Escolha das duplas, login, senha.	
Escolha de imagens, vídeos.	
Cor (opcional).	Texto, com autoria da dupla mas poderia conter citação, fonte.

Fonte: *Tumblr*

4 RESULTADOS E DISCUSÕES

Toda pesquisa, estudo é gratificante ao final, pois com ele há à observação de um todo, neste contexto teve-se algumas percepções ao longo do projeto e adiante com a monografia, primeira delas é que sozinhos, não somos nada, precisamos do outro, para nos orientar e mostrar caminhos diversos. Contudo pode-se afirmar que em muitas vezes ao longo do mesmo, mais aprendi do que realmente ensinei, fazendo o circulo do ensino aprendizagem funcionar. A busca de dados sobre o assunto é vasta, mas de certa forma tentei fazer uma conexão entre a história aliada com a tecnologia, fazendo assim o processo interdisciplinar. No quadro abaixo, alguma referências usadas;

Figura 3.2.2. Obras.

Livro A	BULEGON, A.M; MUSSOI, E.M. Objetos de aprendizagem: teoria e prática.
Artigo B	CARDOSO, R. H. A internet e a educação: uma nova estratégia de aprendizagem.
Artigo C	DELAVECHIA, J.G.S. O rádio como agente cultural e educativo.
Livro D	FERREIRA, M.M; FRANCO, R. Aprendendo história; reflexão e ensino.
Artigo E	SIMÕES, D.G. O contexto da implantação da televisão no Rio Grande do Sul e a digitalização do meio; uma visão político-econômica de dois momentos da história das mídias televisivas no Rio Grande do Sul.
Livro F	TONNAGHI, A. J.C; PRADO, M.E.B.B; ALMEIDA, M.E.B. Tecnologia na educação; ensinando e aprendendo com as TIC.

As obras foram escolhidas perante o tema e o problema escolhido, o livro A, traz em meio às linhas, as nossas vivências como professor através de uma interdisciplinaridade entre conteúdo e informação. No artigo B procuram-se referências a se basear no âmbito internet. Já o C, fez um resgate histórico através das linhas do rádio. Contudo o D a reflexão de como o ensino de História deve proceder em meio à tecnologia. Dessa forma no mesmo contexto o E, abrange a história da televisão no Rio Grande do Sul. E por fim o F mas tão importante quanto os outros faz uma reflexão das ideias de como ensinar e ao mesmo aprender Tecnologias, informação e comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de conclusão teve grande significado uma vez que, com o mesmo teve-se a oportunidade de abrir um leque para meus conhecimentos em relação às mídias e com as mesmas trabalhar em sala de aula, e motivar o aluno a buscar informação, e produzir. Ao longo do processo aprendeu-se e ensinou-se a percepção da facilidade com que os alunos interagem quando o assunto é tecnologia, deste modo em sala, comparamos as diferentes mídias, resgatando as comunicações antigas, sua importância e caminhada. Foi um processo de descobertas e de grande satisfação. Nesse método nem tudo foi fácil, muitas vezes pensou-se em desistir, mas como aluna e ao mesmo tempo professora, não tinha-se lá muito tempo para repensar meus conceitos e fraquezas. Por isso seguiu-se adiante, tentando abrir os conhecimentos e interagir nesse mundo tão voltado para a informação.

Portanto, fica visível que as mídias, fazem um apanhado geral entre o passado, presente e futuro, oportunizando ao professor essa interdisciplinaridade, trabalhando dessa forma na construção do conhecimento de ambos, docente e alunos.

Porquanto, ao aplicar o trabalho feito em sala, buscou-se realizar um estudo, partindo do problema desta pesquisa que, refere-se à tecnologia em sala de aula, aliada ou apenas um algo a mais. Partindo da análise, diária, percebe-se que a TIC, é uma grande aliada, pois houve comprovação do interesse do aluno em aprender e ensinar. A presente pesquisa indica que se faz necessária à tecnologia em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BULEGON, A. M.; MUSSOI, E. M. **Objetos de aprendizagem: teoria e prática.** Editora Evangraf: Porto Alegre. 2014. p. 54.

CARDOSO, R. H. **A internet e a educação: uma nova estratégia de aprendizagem.** UFRGS. Três Cachoeiras. Novembro\2010. P.13. Orientador: Dr. Nilton Mullet Pereira. Tutora: Andréia Gallego.

DELAVECHIA, J. G. S. **O rádio como agente cultural e educativo.** UFRGS. Cacequi. 2012. P. 14. Orientadora: Ana Marli Bulegon.

FERREIRA, M. M.; FRANCO R. **Aprendendo história: reflexão e ensino.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010. P.127.

JONASSEN, D, **O uso das novas tecnologias na educação a distancia e a aprendizagem construtivista.** Revista Em Aberto: Brasília, ano 16, n.70, abr./jun.1996.

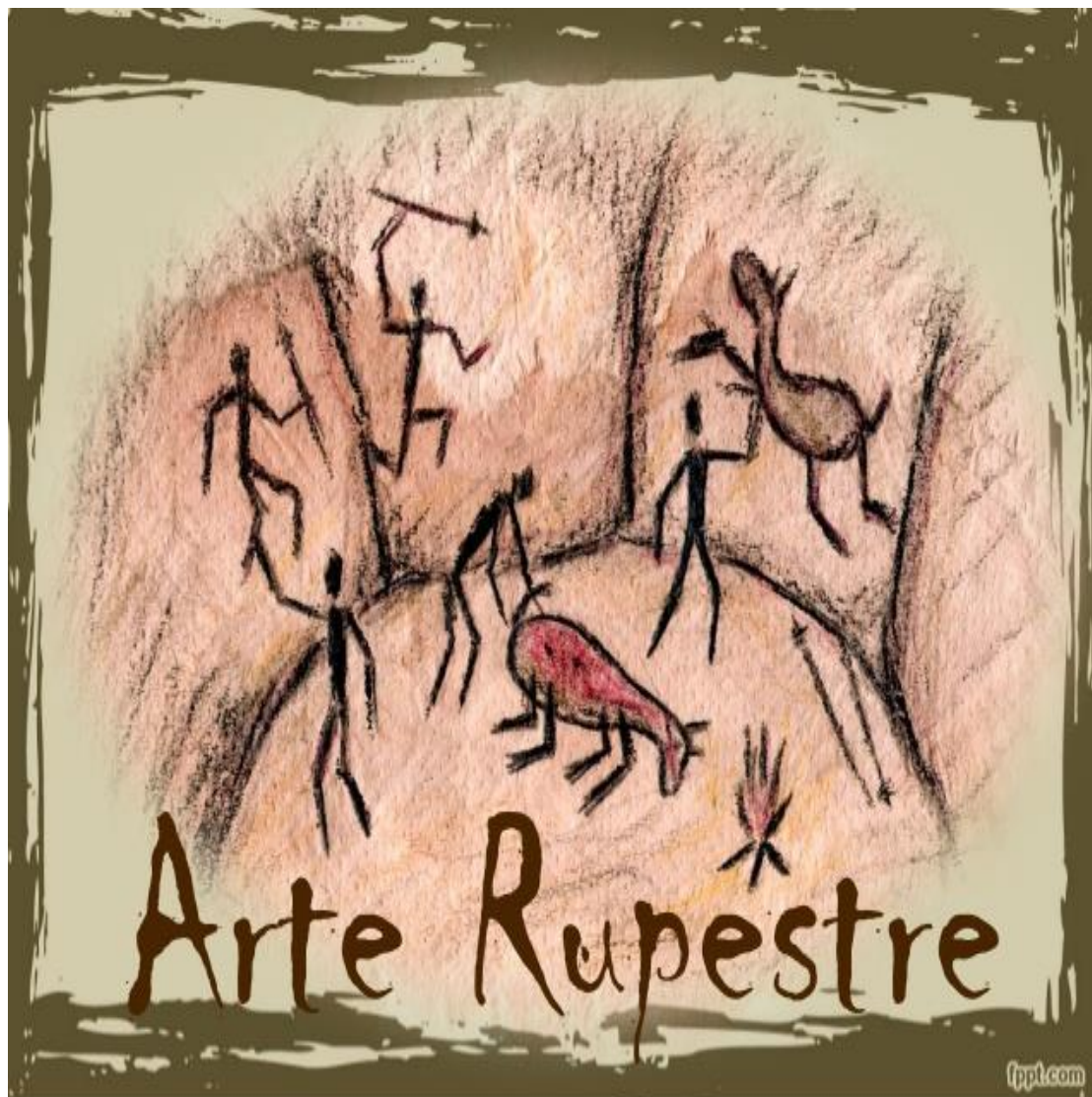
SIMÕES, D. G. **O contexto da implantação da televisão no Rio Grande do Sul e a digitalização do meio: uma visão político-econômica de dois momentos da história das mídias televisivas no Rio Grande do Sul.** UFRGS. P. 14. Orientador: René Ernaini Gertz.

TONNAGHI, A. J. C; PRADO, M. E. B. B; ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC.** Brasília. 2ª edição. 2010. P.46, P.49.

www.infoescola.com 15-1-2015 pg1. 20h04min.

ANEXOS

Anexo A. Arte Rupestre.



Fonte:

<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fpt.slideshare.net%2FMariinazorzi%2Farte-rupestre-25279063&ei=1oqNVYCOIseeNpXngLgK&bvm=bv.96782255,d.cWw&psig=AFQjC NFp-OeAZpjD0N0JQhrjil-hCwI3Gg&ust=1435425860439741>

Anexo B. Papiro representando a escrita.



Um papiro, o principal produto de exportação do egito e do qual a Europa se tornou totalmente dependente. O papiro acima é o de Edwin Smith, um dos primeiros relatos médicos da história

<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Frevistaeatualizada.blogspot.com%2F2012%2F02%2Fsuporte-para-escrita.html&ei=hYuNVfvsN4idNpzvh8AF&bvm=bv.96782255,d.cWw&psig=AFQjCNHb9tDGX8a0X4VFMc3jeEuHv4DIeg&ust=1435426048364263>

Anexo C. Cartas representando a comunicação e a informação.



<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fradames.manosso.nom.br%2Fbitabiti%2Fmundo-digital%2Fo-futuro-incerto-do-nosso-passado-digital%2F&ei=yYyNVY7PHoedNvP3gtAC&bvm=bv.96782255,d.cWw&psig=AFQjCNHYEz6sXh9NkTMTbDC6GTU6gtT4Wg&ust=1435426346485568>

Anexo D. Rádio.

<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fwwwblogtche-auri.blogspot.com%2F2012%2F08%2Fhistoria-do-radio.html&ei=W46NVf3YNYKbNv68goAE&bvm=bv.96782255,d.cWw&psig=AFQjCNEZvmzIWdk07HN-3dG3hYQId5-uNg&ust=1435426754323322>

Anexo 5.

<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fpoweruser.uei.uei.pt%2Ftriques-e-dicas%2Fnao-sabe-o-que-fazer-com-o-computador-antigo-varias-abordagens-criativas%2F&ei=RpSNVZL1LsqjNtrgaAP&bvm=bv.96782255,d.cWw&psig=AFQjCNHfFTQPqgEA2Ph96janPqotAdCNIg&ust=1435428290484253>